

CRISE DA MONOGAMIA OU MONOGAMIA DE CRISE: reflexões sobre as novas possibilidades de relacionamento na contemporaneidade

Sevy Santiago (UFC)¹,

sergiosevyufc@gmail.com

Lauriane Nunes dos Santos (UFC)², lau

.n.sl204@gmail.com

RESUMO

Este trabalho pretende ampliar a reflexão sobre as práticas não-monogâmicas e sua popularização entre as relações afetivo-sociais, tendo como perspectiva a Monogamia como estrutura, ancorada na matriz simbólica ocidental. Com isso, investiga propositivamente a possibilidade de estabelecer uma conexão explicativa entre o fenômeno social das não-monogamias e sua popularização nos últimos anos com as condições sociais, políticas e econômicas contemporâneas, considerando o parentesco, a família e o casamento como estruturas que, por mais que ainda existam enquanto ficções institucionais e normatizadas, têm apresentado considerável afrouxamento em sua capacidade de se definir enquanto única forma válida e segura de existência. A flexibilização da cisão entre as esferas pública e privada, a dupla socialização feminina, as conquistas da luta feminista, a ascensão da dinâmica do sujeito empreendedor-de-si, a economia de serviços, a flexibilização das relações de trabalho e a deterioração da estabilidade das condições materiais e de vida ancoradas em instituições como família e trabalho seriam fenômenos significativos para as novas possibilidades relacionais e para os tensionamentos do reconhecimento social dessas dissidências. Esta reflexão aqui proposta é fruto da convergência de observações e problematizações tangentes ao tema principal dos trabalhos de conclusão de curso de ambos autores, sendo um deles um estudo sobre a trajetória de mulheres lésbicas e suas experiências em família e demais grupos de memória e o outro uma interpretação socioantropológica sobre narrativas acerca da não-monogamia em Fortaleza-CE. Durante a etnografia, as entrevistas, a análise de narrativas, o estudo das trajetórias e a reflexão à luz da teoria sociológica, antropológica e filosófica, vislumbrou-se a possibilidade de buscar explicações que conectem as novas formas d

¹ Mestrando em Sociologia (UFC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9227099782190021>.

² Graduada em Ciências Sociais (UFC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0514100857463725>.

e relações afetivas e flexibilizações das formas tradicionais com as tendências sociais mais amplas e profundamente imbricadas entre si no estágio atual de crise estrutural do capitalismo, isto é, a convergência da situação de crise em diversos âmbitos sociais, desde a reprodução social até a economia.

Palavras-chave: Monogamia; Não-monogamia; Feminismo; Crise contemporânea; Família.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Daniel. Amores plurais situados-Para uma meta-narrativa socio-histórica do poliamor. *Tempo Da Ciência*, v. 24, n.48, p. 12-29, jul./dez. 2017.

DE ANDRADE RINALDI, Alessandra; CRUZ RIFIOTIS, Fernanda; MARRE, Diana. A família é mais que “uma palavra” : considerações sobre arranjos contemporâneos de convivência. *Civitas: revista de Ciências Sociais*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. e46967, 2024. DOI: 10.15448/1984-7289.2024.1.46967. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/article/view/46967>. Acesso em: 19 jan. 2026.

FRASER, Nancy. **Capitalismo canibal**: como nosso sistema está devorando a nossa democracia, o cuidado e o planeta e o que podemos fazer a respeito disso. São Paulo: Autonomia Literária, 2024.

MEDRADO, Andreone Teles; FERNANDES, Rhuann. **Não monogamia**: trânsitos entre raça, gênero e sexualidade. Rio de Janeiro: Editora Telha, 2023.

MOSCHKOVICH, Marília. Amor não é um sentimento. *Revista CULT*, São Paulo, n. 286, 2022.

MOSCHKOVICH, Marília. Notas para um Materialismo Bi-Alético. *Revista Brasileira de Estudos da Homocultura*, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 109-127, 2020. DOI: 10.31560/2595-3206.2020.10.11603. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh/article/view/11603>.

MOSCHKOVICH, Marília. Poliamor: desvio liberal ou resistência à família burguesa?. *Blog da Boitempo*, São Paulo, 13 set. 2019a. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2019/09/13/poliamor-desvio-liberal-ou-resistencia-a-familia-burguesa/>.

PALACIO, María Cristina; CÁRDENAS, Olga Carolina. La Crisis de la Familia: Tensión entre lo convencional y lo emergente. **Maguaré**. Colômbia, Bogotá. Vol. 31, Nº. 1, 2017, pp. 43-64. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6211525.pdf>. Acesso em: 10 Abr. 2025

SANTOS, Lauriane Nunes dos. Uma revisitação Teórica da Família em Hegel: Análise da Dicotomia Público-Privada centra da noção de família e de outridade e das Mulheres.. In: **Anais Seminário Discente do PPGS-UFC: desafios da pesquisa sociológica na contemporaneidade**. Anais...Fortaleza(CE) UFC, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/i-seminario-discente-do-ppgsufc-397310/794518-UMA-REVISITACAO-TEORICA-DA-FAMILIA-EM-HEGEL--ANALISE-DA-DICOTOMIA-PUBLICO-PRIVADO-CENTRADA-NA-NOCAO-DE-FAMILIA-E->. Acesso em: 27/05/2025

SCHOLZ, Roswitha. **O sexo do capitalismo**: teorias feministas e a metamorfose pós-moderna do patriarcado. São Paulo: Editora Elefante, 2026.